ANÁLISE DE ADERÊNCIA E COLORAÇÃO DE OVOS DE *SCHISTOSOMA MANSONI* EM LÂMINAS AO FINAL DO MÉTODO HELMINTEX

Mayra Siqueira Candal[1*]; Thomas Hanscheid[2]; Carlos Graeff Texeira[1], Laila de Oliveira Vaz Oliveira[1]; Danielle Segóvia Chrysostomo de Almeira Pereira[1], Hannah Segóvia Pereira[1]; Gabriela de Carli Farias da Silva[1];

(1)Núcleo de Doenças Infecciosas, CCS, Universidade Federal do Espírito Santo, (2)Microbiologia, Universidade de Lisboa, Portugal. *e-mail para correspondência: mayra.candal@edu.ufes.br

Atualmente nota-se que a esquistossomose, ocasionada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni,* ainda afeta milhões de indivíduos em vários continentes e os esforços para sua eliminação como um problema de saúde pública exigem, entre outras coisas, melhorias no diagnóstico. O método Helmintex (HTX), com nível de sensibilidade diferente dos demais detecta ovos nas fezes por conta de seu comportamento magnético quando associado a esferas paramagnéticas com sensibilidades de 100% para cargas de ovos maiores que 1,3 ovos por grama (epg), possibilitando um diagnóstico mais sensível e acessível, que resumidamente inclui vários processos trabalhosos tanto nas etapas de concentração quanto de detecção. As etapas de detecção agora incluem coloração com auramina, um corante fluorescente, que junto com o sedimento final do HTX espalha-se em lâminas de microscópio deixando secar. O objetivo do experimento foi avaliar a persistência da coloração de auramina ao longo do tempo e uma potencial perda de ovos das lâminas armazenadas verticalmente. Três lâminas foram preparadas com (30 µL) do sedimento final, (90 µL) de solução de NaCl 0,9 e (20 µL) de solução de Tween 20 5% com a quantidade de 14 ovos definidos. As lâminas foram examinadas no microscópio de fluorescência nos tempos zero, 2, 4, 7, 30, 60, 90 dias e todos os ovos contados junto das coordenadas foram registradas para acompanhamento. Observou-se que 3 ovos foram as primeiras perdas ao longo de 30 dias e 68,7% dos ovos foram encontrados assim como tiveram a coloração da auramina preservada por até 90 dias. Ter sedimento seco espalhado em lâminas de microscópio é um bom recurso que permite a revisão e armazenamento das amostras, melhor do que montagens úmidas e a Auramina é uma coloração de rotina para detecção de micobactérias em esfregaços de material biológico. Padronizamos uma coloração em determinada quantidade antes de espalhar a amostra em lâminas evitando a perda dos ovos durante várias etapas de lavagem e embora os ovos de *S. mansoni* sejam estruturas grandes, os resultados presentes demonstram que a perda de ovos em lâminas armazenadas não é significativa, tornando desnecessária a adição de lamínulas ou resinas protetoras sobre a preparação de lâminas, assim como é importante a fluorescência de uma auramina persistente. HTX é um método de referência valioso para estudos de precisão de outros métodos e, com melhorias futuras, também pode ter um papel em um estágio tardio de triagem de infecções e certificação de interrupção da transmissão.

Palavras-chave: Esquistossomose; Helmintex; Lâminas; Auramina; Preparo;